



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

Telefone: (11) 3847-6000
Telefax: (11) 3847-6464
Av. Brig. Faria Lima, 3.064 - 10º andar
São Paulo - CEP 01451-000 - Brasil

São Paulo, 6 de fevereiro de 2004. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
ATIVO		
Circulante	1.580.076	2.712.241
Disponibilidades	3.467	4.365
Aplicações interfinanceiras de liquidez	536.302	1.336.564
Aplicações no mercado aberto	526.702	930.113
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.600	406.451
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	724.263	705.953
Carteira própria	237.949	88.779
Vinculados à prestação de garantias	296.732	132.366
Vinculados ao Banco Central	68.980	251.980
Instrumentos financeiros derivativos	120.602	232.828
Relações interfinanceiras	366	20.291
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	366	20.291
Operações de crédito	57.945	177.858
Operações de crédito - setor privado	57.945	177.858
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54)	(765)
Outros créditos	257.628	466.829
Carteira de câmbio	193.722	267.850
Rendas a receber	39	88
Negociação e intermediação de valores	13.129	9.104
Diversos	50.738	189.787
Outros valores e bens	142	215
Outros valores e bens	88	146
Despesas antecipadas	54	69
Realizável a longo prazo	171.231	251.595
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	7.215
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	82.381	177.178
Carteira própria	37.890	56.696
Instrumentos financeiros derivativos	44.491	120.482
Operações de crédito	67.774	52.816
Operações de crédito - setor privado	67.774	52.816
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(341)	-
Outros créditos	21.076	14.286
Diversos	21.076	14.286
Permanente	8.643	9.578
Investimentos	5.106	4.703
Outros investimentos	5.106	4.703
Imobilizado de uso	2.866	3.669
Outras imobilizações de uso	10.702	10.993
Depreciações acumuladas	(7.206)	(7.284)
Diferido	671	1.206
Gastos de organização e expansão	1.374	5.060
Amortização acumulada	(703)	(3.854)
TOTAL DO ATIVO	<u>1.759.953</u>	<u>2.973.414</u>

PASSIVO

	2003	2002
Circulante	1.311.671	2.332.639
Depósitos	28.308	703.260
Depósitos à vista	1.094	1.172
Depósitos a prazo	27.214	202.088
Captações no mercado aberto	23.910	31.800
Cartas de crédito	23.910	31.800
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	177.845
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	177.845
Relações interdependências	30.938	1.284
Recursos em trânsito de terceiros	30.938	1.284
Obrigações por empréstimos	265.741	74.184
Empréstimos no exterior	265.741	74.184
Repasses por repasses do exterior	6.546	1.489
Repasses do exterior	6.546	1.489
Instrumentos financeiros derivativos	115.831	163.027
Instrumentos financeiros derivativos	115.831	163.027
Outras obrigações	840.397	1.680.750
Carteira de câmbio	193.384	265.808
Fiscais e previdenciárias	29.555	41.989
Negociação e intermediação de valores	6	4.242
Diversas	472.470	1.368.042
Dívida subordinada	144.982	669
Outras obrigações	206.709	476.079
Obrigações por repasses do exterior	177.996	196.098
Repasses do exterior	177.996	196.098
Instrumentos financeiros derivativos	170	28.716
Instrumentos financeiros derivativos	170	28.716
Fiscais e previdenciárias	28.543	24.600
Dívida subordinada	-	176.665
Patrimônio líquido	241.573	213.696
Capital social	-	-
De domicílios no exterior	86.852	86.852
Reserva de capital	763	360
Reserva de lucros	10.033	7.618
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	(3.730)
Lucros acumulados	143.925	122.596
TOTAL DO PASSIVO	<u>1.759.953</u>	<u>2.973.414</u>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2º		Exercícios	
	2003	2002	2003	2002
Receitas da intermediação financeira	140.303	286.801	1.089.451	-
Operações de crédito	13.193	6.907	90.789	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	98.304	240.939	633.425	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	365.237	-
Resultado de operações de câmbio	28.806	37.814	-	-
Resultado das aplicações compulsórias	-	1.140	-	-
Despesas da intermediação financeira	(124.533)	(139.525)	(913.420)	-
Operações de captação no mercado	(33.058)	97.008	(594.203)	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(4.656)	48.893	(188.633)	-
Resultado de operações de câmbio	-	-	(129.819)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(86.979)	(285.796)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	160	370	(765)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	15.770	147.275	176.031	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(47.975)	(76.145)	(64.919)	-
Receitas de prestação de serviços	15	6.958	23.671	-
Despesas de pessoal	(32.711)	(47.141)	(53.599)	-
Outras despesas administrativas	(11.654)	(24.152)	(21.910)	-
Despesas tributárias	(3.641)	(11.503)	(15.150)	-
Outras receitas operacionais	41	119	2.325	-
Outras despesas operacionais	(25)	(426)	(256)	-
Resultado operacional	(32.205)	71.130	111.112	-
Resultado não operacional	(53)	(189)	(468)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(32.258)	70.941	110.644	-
Imposto de renda	12.244	(15.068)	(18.890)	-
Contribuição social	4.404	(5.333)	(6.804)	-
Ativo fiscal diferido	6.268	8.638	-	-
Participação dos empregados	(10.635)	(10.861)	(16.997)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(19.977)</u>	<u>48.317</u>	<u>67.953</u>	-

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2º		Exercícios	
	2003	2002	2003	2002
ORIGENS DE RECURSOS	494.268	1.473.681	1.113.805	-
Lucro (prejuízo) ajustado do período	(18.799)	50.337	69.767	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(19.977)	48.317	67.953	-
Depreciações e amortizações	1.178	2.020	1.814	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	-	(20)	-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 4d)	-	-	27.696	-
Ajuste a valor de mercado TVM e derivativos (nota 4d)	4.581	3.730	(3.730)	-
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução 2682	-	-	2.585	-
Recursos de terceiros originários de:	508.486	1.419.614	1.017.507	-
Aumento dos subgrupos do passivo	134.601	208.166	1.017.507	-
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	-	-	61.438	-
Relações interfinanceiras e interdependências	28.493	29.654	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	106.108	178.512	138.155	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	104.577	-
Outras obrigações	-	-	703.336	-
Redução dos subgrupos do ativo	373.885	1.211.448	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	65.075	807.477	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	76.487	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	19.925	-
Operações de crédito	50.448	105.075	-	-
Outros créditos	258.166	202.411	-	-
Outros valores e bens	196	73	-	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	492.929	1.474.759	1.111.521	-
Juros sobre capital próprio	24.573	24.573	13.030	-
Inversões em:	347	494	4.491	-
Investimentos	-	-	3.792	-
Imobilizado de uso	347	494	699	-
Aplicações no diferido	-	-	188	805
Aumento dos subgrupos do ativo	6.895	-	1.022	906
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	468.916	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.894	-	138.281	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	20.111	-
Operações de crédito	-	-	83.837	-
Outros créditos	-	-	311.658	-
Outros valores e bens	-	-	103	-
Redução dos subgrupos do passivo	461.114	1.449.504	70.289	-
Depósitos	41.997	174.952	56.518	-
Captações no mercado aberto	1.892	7.890	13.325	-
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	144.522	177.845	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	446	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.595	75.742	-	-
Outras obrigações	258.100	1.013.075	-	-
Aumento (redução) das disponibilidades	1.339	(1.078)	2.284	-
Modificações na posição financeira:	-	-	-	-
Disponibilidades	-	-	-	-
No início do período	2.148	4.565	2.281	-
No fim do período	3.487	3.487	4.565	-
Aumento (redução) das disponibilidades	1.339	(1.078)	2.284	-

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
Saldos em 31 de dezembro de 2001	86.852	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	254
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução nº 2.682	-	-
Ajustes de exercícios anteriores - Carta Circular nº 3.026	-	-
Ajustes ao valor de mercado (nota 4d)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-
Apropriação para reserva legal - Lei nº 9.249/95	-	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	360
Atualização de títulos patrimoniais	-	403
Ajustes ao valor de mercado (nota 4d)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-
Apropriação para reserva legal - Lei nº 9.249/95	-	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-
Saldos em 30 de junho de 2003	86.852	763
Atualização de títulos patrimoniais	-	196
Ajustes ao valor de mercado	-	-
Prejuízo do exercício	-	-
Reversão da reserva legal	-	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<u>86.852</u>	<u>1.033</u>

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
Capital social	86.852	86.852
Reserva de capital	106	106
Reserva de lucros	10.033	7.618
Legal	4.220	3.398
Lucros acumulados	143.925	122.596
Total	241.573	213.696

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-
Lucros acumulados	143.925	122.596
Total	241.573	213.696

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
Capital social	86.852	86.852
Reserva de capital	106	106
Reserva de lucros	10.033	7.618
Legal	4.220	3.398
Lucros acumulados	143.925	122.596
Total	241.573	213.696

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a) Apuração de resultado
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.
Na comparação das demonstrações de resultado deve ser considerado que no exercício de 2003 ocorreu uma apreciação de 18,23% da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano, enquanto que em 2002 ocorreu uma desvalorização de 52,27%. Dessa forma, no exercício de 2003, as despesas de captação no mercado e de operações com empréstimos estão positivas.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
a) títulos para negociação;
b) títulos disponíveis para venda;
c) títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2003, a instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d) Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações subsequentes.
As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observem os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações subsequentes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cuja alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionados com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, bem como considerados efetivos na proteção do risco objeto, são classificados de acordo com a sua natureza:

• Hedge de risco de moeda: destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
• Hedge de fluxo de caixa: destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e os garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).
As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
As operações reconhecidas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.
A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

f) Permanente
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.
O diferido é representado basicamente por gastos com aquisição e desenvolvimento de "software", sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g) Atualização monetária de direitos e obrigações
Os direitos e as obrigações legais ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

h) Imposto de renda e contribuição social
As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensadas os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, conforme demonstrado na Nota 14.

3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada a seguir:

	2003	2002
Carteira Própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	204.588	28
Letras do Tesouro Nacional	24.940	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	8.421	37.890
Certificados de Depósitos Bancários	-	78.442
Total	237.949	37.890
Vinculados à Prestação de Garantias		
Letras Financeiras do Tesouro	296.732	125.762
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	6.604
Total	296.732	132.366
Vinculados ao BACEN		
Letras do Tesouro Nacional	31.788	19.014
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	232.966
Letras Financeiras do Tesouro	37.197	-
Total	68.980	251.980

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescida de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente e classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 258 (R\$ 394 em 2002).
b) O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estão demonstrados como segue:



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

Telefone: (11) 3847-6000
Telefax: (11) 3847-6464
Av. Brig. Faria Lima, 3.064 - 10º andar
São Paulo - CEP 01451-000 - Brasil

Por setor de atividade	2003	2002
Setor Privado:		
Indústria.....	-	94.835
Outros Serviços.....	126.060	136.670
Total.....	126.060	231.505

Nível de risco	Provisão %	2003		2002	
		Valor da carteira	Valores provisionados	Valor da carteira	Valores provisionados
AA.....	-	47.053	-	78.576	-
A.....	0.5	79.007	395	152.929	765
Total.....		126.060	395	231.505	765

Por vencimento	Operações de Crédito, Empréstimos e Financiamentos	
	2003	2002
A Vencer até 180 dias.....	16.413	77.904
A Vencer de 181 a 360 dias.....	41.532	100.685
A Vencer acima de 360 dias.....	68.115	52.916
Total.....	126.060	231.505

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002 não havia nenhuma operação renegociada compondo a carteira de operações de crédito.

6 - CARTEIRA DE CÂMBIO
A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Ativo Circulante				
Câmbio comprado a liquidar.....	150.197	-	35.325	-
Direitos sobre venda de câmbio.....	43.525	-	232.525	-
Total.....	193.722		467.850	
Passivo Circulante				
Obrigações por compra de câmbio.....	150.058	-	35.313	-
Câmbio vendido a liquidar.....	43.326	-	230.495	-
Total.....	193.384		265.808	

7 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS
A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Marcação a mercado - itens objeto de "hedge" (a).....	27.910	-	173.541	-
Créditos tributários - impostos e contribuições (b).....	8.638	4.114	1.921	6.830
Imposto de renda a compensar.....	13.250	-	13.730	44
Depósitos judiciais.....	-	16.962	-	7.412
Adiantamentos diversos.....	906	-	587	-
Pagamentos a ressarcir.....	4	-	-	-
Títulos e créditos a receber.....	6	-	8	-
Devedores diversos.....	24	-	-	-
Total.....	50.738	21.076	189.787	14.286

(a) Refere-se à diferença entre o valor contratual e o valor de mercado dos itens objeto de "hedge" contabilizados na conta de empréstimos captados no exterior.

(b) A movimentação ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2003 está demonstrada na Nota 14.

8 - EMPRÉSTIMOS DO EXTERIOR
São representados por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 92,000 mil (US\$ 21,000 mil em 2002).

9 - REPASSES DO EXTERIOR
Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante: (a) emissão de Floating Rates Notes no montante US\$ 55,500 mil (US\$ 55,500 mil em 2002), com juros de 0,75% a.a. acima da Libor, pagos semestralmente, sendo o principal vencível até setembro de 2008 e (b) emissão de Credit Link Notes no montante de US\$ 8,036 mil, com juros 0,25% a.a. acima da Libor, pagos trimestralmente, com vencimento até maio de 2005 e os recursos estão vinculados a operações de crédito, nos termos da Resolução nº 2.921/01, do Conselho Monetário Nacional.

10 - DÍVIDA SUBORDINADA
Representada por recursos captados no exterior no montante de US\$ 50,000 mil (US\$ 50,000 mil em 2002), com juros de 1,55% a.a. acima da Libor, pagos semestralmente, sendo o principal vencível em maio de 2004.

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
A composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Imposto de renda e contribuição social.....	15.691	-	31.666	-
Impostos e contribuições a recolher.....	6.655	-	6.710	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas.....	7.209	-	3.613	-
Provisão para riscos fiscais.....	-	28.543	-	24.600
Total.....	29.555	28.543	41.989	24.600

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS
A composição de outras obrigações diversas está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Operações de assunção de obrigações - "import notes" (a).....	409.521	-	1.297.355	-
Marcação a mercado - itens objeto de "hedge" (b).....	-	-	-	13.417
Provisão para participação de empregados nos lucros.....	10.605	16.737	-	-
Provisão para juros sobre capital próprio.....	21.509	11.497	-	-
Provisão para despesas de pessoal.....	22.914	22.321	-	-
Pagamentos a liquidar.....	5.729	4.862	-	-
Provisão para contingências trabalhistas.....	2.056	1.853	-	-
Diversos.....	136	-	-	-
Total.....	472.470	1.368.042		

(a) As operações de assunção de obrigações representam obrigações assumidas de terceiros, atualizadas com encargos contratuais variando entre 1,36% e 1,58% a.a., acrescidas de variação cambial e com vencimentos até maio de 2004. Os encargos estão registrados como "despesas com operações de captação no mercado".

(b) Refere-se à diferença entre o valor contratual e o valor de mercado dos itens objeto de "hedge" contabilizados nas contas de repasses de empréstimos no exterior e aplicações em depósitos interfinanceiros.

13 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO
De conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração do Banco deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 24.573 (R\$ 13.030 em 2002). A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 8.355 (R\$ 4.430 em 2002).

14 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período é demonstrada a seguir:

	31/12/2002		Adições		Baixas		31/12/2003	
Contribuição Social - Art. 18 da MP 2.158-35.....	6.830	-	2.716	-	4.114	-	-	-
Provisão para contingências trabalhistas.....	694	-	182	-	512	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	260	-	-	126	134	-	-	-
Provisão para gratificação.....	4.991	1.279	-	-	6.270	-	-	-
Ajuste positivo de títulos e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado.....	(10.054)	-	(10.054)	-	-	-	-	-
Outras provisões temporárias.....	496	1.226	-	-	1.722	-	-	-
Total.....	3.217	2.505	7.030	12.752				

Efeito do ajuste a mercado de derivativos debitada ao patrimônio líquido..... 1.921 - 1.921 -
Total..... 5.138 2.505 5.109 12.752
Em 31 de dezembro de 2003, os créditos tributários diferidos estão registrados em Outros Créditos Diversos - Circulante, no valor de R\$ 8.638 (R\$ 1.921 em 2002) e Outros Créditos Diversos - Longo Prazo no valor de R\$ 4.114 (R\$ 6.830 em 2002). Em 31 de dezembro de 2002 o valor líquido de R\$ 5.138 está composto por R\$ 8.751 apresentado no ativo e R\$ 3.613 apresentado no passivo.

O valor dos créditos tributários que deixaram de ser constituídos em 31 de dezembro de 2003, correspondia a R\$ 963.

O valor de realização dos créditos e obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de dezembro de 2003 é estimado em R\$ 3.704, como segue:

Exercício	Ativo		Passivo		Líquido	
2004.....	7.134	(7.209)	-	-	7.134	(75)
2005.....	3.210	-	-	-	3.210	-
2006.....	1.444	-	-	-	1.444	-
2007.....	281	-	-	-	281	-
2008.....	683	-	-	-	683	-
Total.....	12.752	(7.209)	5.543			

Valor presente - CDI..... 9.904 (6.200) 3.704
A despesa de imposto de renda e contribuição social foi assim apurada:

	2003		2002	
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	70.941	110.644	-	-
Encargos (Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 9%).....	(24.120)	(37.619)	-	-
Ajustes Fiscais ao Resultado Contábil:				
Juros sobre o capital próprio.....	8.355	4.430	-	-
Participações dos empregados nos lucros.....	3.693	5.779	-	-
Provisões temporárias.....	386	1.815	-	-
Despesas indutíveis.....	(110)	(154)	-	-
Outros Valores.....	33	55	-	-
Imposto de renda e contribuição social do período.....	(11.763)	(25.694)	-	-

15 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS
As operações efetuadas com empresas ligadas (ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.) foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2003		2002	
	Ativo/(Passivo)		Ativo/(Passivo)	
Instrumentos financeiros derivativos.....	515	2.398	-	-
Renda a receber.....	22	54	-	-
Depósitos à vista.....	(4)	(6)	-	-
Captação no mercado aberto.....	(23.910)	(31.800)	-	-

Recargas/(Despesas)	2003	2002
Outras receitas operacionais.....	389	689
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	12.838	(9.878)
Despesas de captação.....	(47)	(1.419)
Despesas de operação comprometida.....	(5.469)	(2.818)

16 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS
a) As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 2.035 (R\$ 2.185 em 2002).

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2003, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, correspondia a 30,51% do valor do patrimônio de referência (50,41% em 2002).

c) O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) constituído em dezembro de 2001, administrado pela Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (Sulaprev), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida.

O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses. Em 31 de dezembro de 2003, o saldo totalizava R\$ 2.466, a ser amortizado nos 36 meses restantes.

As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2003 totalizaram R\$ 1.099, (R\$ 4.274 em 2002).

d) O Banco vem discutindo judicialmente a exigência de multa sobre operações de câmbio imposta pelo Banco Central do Brasil, no valor de US\$ 1,000 mil, por suposta inobservância das normas cambiais em vigor. Em 31 de dezembro de 2003 não foi constituída provisão para contingência, em razão dos advogados externos julgarem como boas as possibilidades de êxito na ação judicial.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil do ING Bank N.V.,
Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V., levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ERNST & YOUNG
Auditor Independente S.S.
CRC 2SP 015199/O-6
São Paulo, 6 de fevereiro de 2004.
Claudio Gonçalo Longo
Contador CRC 15P065872/O-1

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO MITUO SHINZATO - CRC 15P095421/O-1

publicacoeslegais.com.br



Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2004. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)			PASSIVO		
	2003	2002	2003	2002	
ATIVO			Circulante	1.311.671	2.333.639
Circulante	1.580.079	2.712.241	Depósitos	28.308	203.260
Disponibilidades	3.487	4.565	Depósitos à vista	1.094	1.172
Aplicações interfinanceiras de liquidez	536.302	1.336.564	Depósitos a prazo	27.214	202.088
Aplicações no mercado aberto	526.702	930.113	Captações no mercado aberto	23.910	31.800
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.600	406.451	Carteira de terceiros	23.910	31.800
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	724.263	705.953	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	177.845
Carteira própria	237.949	88.779	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	177.845
Vinculados à prestação de garantias	296.732	132.366	Relações interdependências	30.938	1.284
Vinculados ao Banco Central	68.980	251.980	Recursos em trânsito de terceiros	30.938	1.284
Instrumentos financeiros derivativos	120.602	232.828	Obrigações por empréstimos	265.741	74.184
Relações interfinanceiras	366	20.291	Empréstimos no exterior	265.741	74.184
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	366	20.291	Obrigações por repasses do exterior	6.546	1.489
Operações de crédito	57.891	177.824	Repasses do exterior	6.546	1.489
Operações de crédito - setor privado	57.945	178.589	Instrumentos financeiros derivativos	115.831	163.027
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54)	(765)	Instrumentos financeiros derivativos	115.831	163.027
Outros créditos	257.628	466.829	Outras obrigações	840.397	1.680.750
Carteira de câmbio	193.722	267.850	Carteira de câmbio	193.384	265.808
Rendas a receber	39	88	Fiscais e previdenciárias	29.555	41.989
Negociação e intermediação de valores	13.129	9.104	Negociação e intermediação de valores	6	4.242
Diversos	50.738	189.787	Diversas	472.470	1.368.042
Outros valores e bens	142	215	Dívida subordinada	144.982	669
Outros valores e bens	88	146	Exigível a longo prazo	206.709	426.079
Despesas antecipadas	54	69	Obrigações por repasses do exterior	177.996	196.098
Realizável a longo prazo	171.231	251.595	Repasses do exterior	177.996	196.098
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	7.215	Instrumentos financeiros derivativos	170	28.716
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	7.215	Instrumentos financeiros derivativos	170	28.716
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	82.381	177.178	Outras obrigações	28.543	201.265
Carteira própria	37.890	56.696	Fiscais e previdenciárias	28.543	24.600
Instrumentos financeiros derivativos	44.491	120.482	Dívida subordinada	-	176.665
Operações de crédito	67.774	52.916	Patrimônio líquido	241.573	213.696
Operações de crédito - setor privado	68.115	52.916	Capital social:		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(341)	-	De domiciliados no exterior	86.852	86.852
Outros créditos	21.076	14.286	Reserva de capital	763	360
Diversos	21.076	14.286	Reserva de lucros	10.033	7.618
Permanente	8.643	9.578	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	(3.730)
Investimentos	5.106	4.703	Lucros acumulados	143.925	122.596
Outros investimentos	5.106	4.703			
Imobilizado de uso	2.866	3.669			
Outras imobilizações de uso	10.072	10.953			
Depreciações acumuladas	(7.206)	(7.284)			
Diferido	671	1.206			
Gastos de organização e expansão	1.374	5.060			
Amortização acumulada	(703)	(3.854)			
TOTAL DO ATIVO	1.759.953	2.973.414	TOTAL DO PASSIVO	1.759.953	2.973.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	86.852	106	4.220	-	40.790	131.968
Atualização de títulos patrimoniais	-	254	-	-	-	254
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução nº 2.682	-	-	-	-	2.585	2.585
Ajustes de exercícios anteriores - Carta Circular nº 3.026	-	-	-	-	27.696	27.696
Ajustes ao valor de mercado (nota 4d)	-	-	-	(3.730)	-	(3.730)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	67.953	67.953
Apropriação para reserva legal	-	-	3.398	-	(3.398)	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(13.030)	(13.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	360	7.618	(3.730)	122.596	213.696
Atualização de títulos patrimoniais	-	403	-	-	-	403
Ajustes ao valor de mercado (nota 4d)	-	-	-	3.730	-	3.730
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.317	48.317
Apropriação para reserva legal	-	-	2.415	-	(2.415)	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(24.573)	(24.573)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	86.852	763	10.033	(4.581)	143.925	241.573
Saldos em 30 de junho de 2003	86.852	567	11.032	(4.581)	187.476	281.346
Atualização de títulos patrimoniais	-	196	-	-	-	196
Ajustes ao valor de mercado	-	-	-	4.581	-	4.581
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(19.977)	(19.977)
Reversão da reserva legal	-	-	(999)	-	999	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(24.573)	(24.573)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	86.852	763	10.033	(4.581)	143.925	241.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

Na comparação das demonstrações de resultado deve ser considerado que no exercício de 2003 ocorreu uma apreciação de 18,23% da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano, enquanto que em 2002 ocorreu uma desvalorização de 52,27%. Dessa forma, no exercício de 2003, as despesas de captação no mercado e de operações com empréstimos estão positivas.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda;
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2003, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção

(hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações subsequentes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações subsequentes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionados com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, bem como considerados efetivos na proteção do risco objeto, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge de risco de mercado: destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- Hedge de fluxo de caixa: destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e os garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2º		
	Semestre 2003	Exercícios 2003	Exercícios 2002
Receitas da intermediação financeira	140.303	286.800	1.089.451
Operações de crédito	13.193	6.907	90.789
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	98.304	240.939	633.425
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	365.237
Resultado de operações de câmbio	28.806	37.814	-
Resultado das aplicações compulsórias	-	1.140	-
Despesas da intermediação financeira	(124.533)	(139.525)	(913.420)
Operações de captação no mercado	(33.058)	97.008	(594.203)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(4.656)	48.893	(188.633)
Resultado de operações de câmbio	-	-	(129.819)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(86.979)	(285.796)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	160	370	(765)
Resultado bruto da intermediação financeira	15.770	147.275	176.031
Outras receitas (despesas) operacionais	(47.975)	(76.145)	(64.919)
Receitas de prestação de serviços	15	6.958	23.671
Despesas de pessoal	(32.711)	(47.141)	(53.599)
Outras despesas administrativas	(11.654)	(24.152)	(21.910)
Despesas tributárias	(3.641)	(11.503)	(15.150)
Outras receitas operacionais	41	119	2.225
Outras despesas operacionais	(25)	(426)	(256)
Resultado operacional	(32.205)	71.130	111.112
Resultado não operacional	(53)	(189)	(468)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(32.258)	70.941	110.644
Imposto de renda	12.244	(15.068)	(18.890)
Contribuição social	4.404	(5.333)	(6.804)
Ativo fiscal diferido	6.268	8.638	-
Participação dos empregados	(10.635)	(10.861)	(16.997)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(19.977)	48.317	67.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2º		
	Semestre 2003	Exercícios 2003	Exercícios 2002
ORIGENS DE RECURSOS	494.268	1.473.681	1.113.805
Lucro (prejuízo) ajustado do período	(18.799)	50.337	69.767
Lucro líquido (prejuízo) do período	(19.977)	48.317	67.953
Depreciações e amortizações	1.178	2.020	1.814
Varição nos resultados de exercícios futuros	-	-	(20)
Ajustes de exercícios anteriores (nota 4d)	-	-	27.696
Ajuste a valor de mercado TVM e derivativos (nota 4d)	4.581	3.730	(3.730)
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução 2682	-	-	2.585
Recursos de terceiros originários de:	508.486	1.419.614	1.017.507
Aumento dos subgrupos do passivo	134.601	208.166	1.017.507
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	-	-	61.438
Relações interfinanceiras e interdependências	28.493	29.654	-
Obrigações por empréstimos e repasses	106.108	178.512	138.155
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	114.578
Outras obrigações	-	-	703.336
Redução dos subgrupos do ativo	373.885	1.211.448	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	65.075	807.477	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	76.487	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	19.925	-
Operações de crédito	50.448	105.075	-
Outros créditos	258.166	202.411	-
Outros valores e bens	196	73	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	492.929	1.474.759	1.111.521
Juros sobre capital próprio	24.573	24.573	13.030
Inversões em:	347	494	4.491
Investimentos	-	-	3.792
Imobilizado de uso	347	494	699
Aplicações no diferido	-	188	805
Aumento dos subgrupos do ativo	6.895	-	1.022.906
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	468.916
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.894	-	138.281
Relações interfinanceiras e interdependências	1	-	20.111
Operações de crédito	-	-	83.837
Outros créditos	-	-	311.658
Outros valores e bens	-	-	103
Redução dos subgrupos do passivo	461.114	1.449.504	70.289
Depósitos	41.997	174.952	56.518
Captações no mercado aberto	1.892	7.890	13.325
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	144.522	177.845	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	446
Instrumentos financeiros derivativos	14.595	75.742	-
Outras obrigações	258.108	1.013.075	-
Aumento (redução) das disponibilidades	1.339	(1.078)	2.284

constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, conforme demonstrado na Nota 14.

3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada a seguir:

	2003		2002	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Carteira Própria:				
Letras Financeiras do Tesouro	204.588	-	28	-
Letras do Tesouro Nacional	24.940	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	8.421	37.890	10.309	56.696
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	78.442	-
Total	237.949	37.890	88.779	56.696
Vinculados à Prestação de Garantias				
Letras do Tesouro Nacional	296.732	-	125.762	-
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	-	6.604	-
Total	296.732	-	132.366	-
Vinculados ao BACEN				
Letras do Tesouro Nacional	31.788	-	19.014	-
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	-	232.966	-
Letras Financeiras do Tesouro	37.192	-	-	-
Total	68.980	-	251.980	-

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente e classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 258 (R\$ 394 em 2002).

b) O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estão demonstrados como segue:

Títulos para Negociação	2003		2002	
	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Custo atualizado	Ajuste a mercado
Letras Financeiras do Tesouro	241.792	(12)	241.780	28
Letras do Tesouro Nacional	353.094	366	353.460	147.083 (2.307)
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	-	246.456	(6.886)
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	78.441	1
Total	594.886	354	595.240	472.008 (9.192)

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

c) O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados como segue:

Títulos Mantidos até o Vencimento	2003		2002	
	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Custo atualizado	Ajuste a mercado
Notas do Tesouro Nacional - Série M	46.311	-	46.311	67.005
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	78.441	1
Total	46.311	-	124.752	68.006

d) A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e Valores Mobiliários	Em 31 de dezembro de 2003				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro	-	241.780	-	-	241.780
Letras do Tesouro Nacional	260.494	92.966	-	-	353.460
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	8.421	16.840	21.050	46.311
Total por Faixas de Vencimento	260.494	343.167	16.840	21.050	641.551

Em 31 de dezembro de 2002

Títulos e Valores Mobiliários	Em 31 de dezembro de 2002				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro	4	-	24	-	28
Letras do Tesouro Nacional	-	144.776	-	-	144.776
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	239.570	-	-	239.570
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	10.309	20.617	36.079	67.005
Certificados de Depósitos Bancários	78.442	-	-	-	78.442
Total por Faixas de Vencimento	78.446	394.655	20.641	36.079	529.821

4 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir as exposições aos riscos de mercado de posições próprias da Instituição ou para atender necessidades de clientes, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

- Hedge: operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
 - Negociação: operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições próprias e atender necessidades de "hedge" de clientes.
- Os contratos futuros negociados no âmbito da BM&F são os instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajuste diário que minimiza a exposição a riscos de crédito. O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:
- Risco de mercado: as exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;
 - Risco de crédito: as exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;
 - Risco de liquidez: a Instituição tem como filosofia manter posições em ativos líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Os resultados obtidos com instrumentos financeiros derivativos qualificados como "hedge" têm observado o intervalo de efetividade compreendido entre 80% e 125%.

a) O valor do contrato e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados como segue:

Instrumentos Financeiros Derivativos	2003		2002	
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
ATIVO - HEDGE DE RISCO DE MERCADO				
NEGOCIAÇÃO				
Prêmios pagos:				
Dólar - BM&F	25.665	(20.435)	5.230	16.624
Contratos de swaps - Diferencial a receber:				
Taxa de juros	2.547	(1.682)	865	-
Moeda estrangeira	107.466	47.803	155.269	-
Total	136.574	28.519	165.093	458.392 (105.082)
PASSIVO - HEDGE DE RISCO DE MERCADO				
NEGOCIAÇÃO				
Prêmios recebidos:				
Dólar - BM&F	44.469	(33.232)	11.237	32.931
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:				
Taxa de juros	4.470	(1.622)	2.848	-
Moeda estrangeira	47.651	27.107	74.758	-
Total	99.303	16.698	116.001	169.272 22.471

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

b) A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

Instrumentos Financeiros Derivativos	Em 31 de dezembro de 2003				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Prêmios pagos:					
Dólar - BM&F	5.230	-	-	-	5.230
Contratos de swaps - Diferencial a receber:					
Taxa de juros	561	304	-	-	865
Moeda estrangeira	51.461	59.317	44.491	-	155.269
Total	57.676	62.926	44.41	-	165.093

Em 31 de dezembro de 2002

Instrumentos Financeiros Derivativos	Em 31 de dezembro de 2002				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Prêmios pagos:					
Dólar - BM&F	39.641	-	-	-	39.641
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:					
Moeda estrangeira	7.991	185.196	106.624	13.858	313.669
Total	47.632	185.196	106.624	13.858	353.310

c) Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, a Instituição apresentava em aberto operações realizadas nos mercados futuros, opções e operações de swap registradas na Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), utilizadas como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos, registradas em contas de compensação os valores dos respectivos contratos, como segue:

Contratos Futuros - BM&F	Valor	
	2003	2002
NEGOCIAÇÃO		
Posição Vendida		
Taxa de juros	868.926	-
Moeda estrangeira	75.494	-
Total	944.420	-
Posição Comprada		
Taxa de juros	855.383	-
Moeda estrangeira	212.754	-
Swap cambial com ajuste periódico - SCC/SCC-3	536.661	-
Total	1.604.798	-
HEDGE DE RISCO DE MERCADO		
Posição Vendida		
Taxa de juros	-	879.520
Moeda estrangeira	-	13.342
Total	-	892.862
Posição Comprada		
Taxa de juros	7.613	212.226
Moeda estrangeira	-	22.045
Swap cambial com ajuste periódico - SCC/SCC-3	127.534	950.478
Total	135.147	1.184.749

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas junto à Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F, foram requeridas margens de garantia no valor de R\$ 248.536 (R\$ 226.536, em 2002).

HEDGE DE RISCO DE MERCADO

Posição Vendida	Valor	
	2003	2002
Dólar - BM&F	-	501.750
Dólar - Balcão	-	12.000
Total	-	513.750
Posição Comprada		
Dólar - BM&F	-	349.250
Total	-	349.250

Local de Negociação - 2003

Contratos de Swap	Local de Negociação - 2003			
	CETIP	BM&F	Outros	Total
NEGOCIAÇÃO				
Pré x Dólar	347.080	-	-	347.080
DI x Dólar	384.849	413.311	-	798.160
Dólar x Pré	114.043	-	-	114.043
Dólar x DI	-	476.693	-	476.693
DI x Pré	-	5.071	-	5.071
IGPM x DI	-	164.300	-	164.300
DI x IGPM	-	150.000	-	150.000
SCC-2-USD x DI	-	483.754	-	483.754
Total	845.972	1.693.129	328.027	2.867.128

Local de Negociação - 2002

Contratos de Swap	Local de Negociação - 2002			
	CETIP	BM&F	Outros	Total
NEGOCIAÇÃO				
Pré x Dólar	86.216	-	-	86.216
DI x Dólar	273.041	420.971	-	694.012
Dólar x Pré	63.374	-	-	63.374
Dólar x DI	-	678.492	-	678.492
DI x Pré	-	26.934	-	26.934
IGPM x DI	-	-	-	-
DI x IGPM	-	-	-	-
SCC-2-USD x DI	-	944.169	-	944.169
Total	422.631	2.070.566	372.763	2.865.960

d) O resultado do ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários, de instrumentos financeiros derivativos e de itens objeto de hedge, decorrentes do critério de avaliação a valor de mercado requerido pelas Circulares nºs 3.068/01 e 3.082/02 e pela Carta-Circular nº 3.026/02, do Banco Central do Brasil, estão apresentados no quadro a seguir:

Títulos e Valores Mobiliários	2003		2002	
	Resultado Líquido	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	Patrimônio Líquido
Mobiliários	354	-	(9.192)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-
Swaps - Hedge de Risco de Mercado	(21.612)	-	(113.212)	-
Swaps - Hedge de Fluxo de Caixa	-	-	75.385	(95.060)
Swaps - Negociação	20.636	-	-	-
Opções	12.797	-	5.334	-
Itens Objeto de Hedge	27.910	-	70.715	89.409
Subtotal	40.085	-	29.030	(5.651)
Efeito Tributário	(13.629)	-	(10.054)	1.921
Total	26.456	-	18.976	3.730

e) Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado e em contas do patrimônio líquido, estão demonstrados a seguir:

Contratos	Resultado Líquido após Efeito Tributário	
	2003	2002
Futuros	(12.707)	102.065
Opções	19.200	(12.840)
Swaps	(296.276)	276.012
Termo	3.987	-
Total	(285.796)	365.237

f) Em 31 de dezembro de 2003 as operações de "hedge" de fluxo de caixa foram reclassificadas, cujos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" totalizavam R\$ 65.476 e R\$ 64.688, respectivamente, gerando um efeito negativo no resultado do período de R\$ 788, líquido de impostos. Também foram reclassificadas determinadas operações de "hedge de risco de mercado", deixando de ser reconhecido no resultado do período ganho decorrente da avaliação a valor de mercado de itens objeto de "hedge" no valor de R\$ 8.625, líquido de impostos.

5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

Setor Privado:	2003		2002	
	Resultado Líquido	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	Patrimônio Líquido
Indústria	-	-	-	94.835
Outros Serviços	-	-	126.060	136.670
Total	-	-	126.060	231.505

b) Por nível de risco

Nível de risco	2003		2002	
	Provisão %	Valor da carteira	Provisão %	Valor da carteira
AA	-	47.053	-	78.576
A	0.5	79.007	395	152.929
Total	0.5	126.060	395	231.505

c) Por vencimento

Operações de Crédito, Empréstimos e Financiamentos	2003		2002	
	Resultado Líquido	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	Patrimônio Líquido
A Vencer até 180 dias	-	16.413	-	77.904
A Vencer de 181 a 360 dias	-	41.532	-	100.685
A Vencer acima de 360 dias	-	68.115	-	52.916
Total	-	126.060	-	231.505

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002 não havia nenhuma operação renegociada compo a carteira de operações de crédito.

6 – CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

...Continuação

ING BANK N.V.

7 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

A composição de Outros Créditos – Diversos está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Marcação a mercado - itens objeto de "hedge" (a).....	27.910	-	173.541	-
Créditos tributários - impostos e contribuições (b) ...	8.638	4.114	1.921	6.830
Imposto de renda a compensar.....	13.250	-	13.730	44
Depósitos judiciais	-	16.962	-	7.412
Adiantamentos diversos	906	-	587	-
Pagamentos a ressarcir	4	-	-	-
Títulos e créditos a receber.....	6	-	8	-
Devedores diversos.....	24	-	-	-
Total.....	50.738	21.076	189.787	14.286

(a) Refere-se à diferença entre o valor contratual e o valor de mercado dos itens objeto de "hedge" contabilizados na conta de empréstimos captados no exterior.

(b) A movimentação ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2003 está demonstrada na Nota 14.

8 – EMPRÉSTIMOS DO EXTERIOR

São representados por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 92,000 mil (US\$ 21,000 mil em 2002).

9 – REPASSES DO EXTERIOR

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante: (a) emissão de Floating Rates Notes no montante US\$ 55,500 mil (US\$ 55,500 mil em 2002), com juros de 0,75% a.a. acima da Libor, pagos semestralmente, sendo o principal vencível até setembro de 2008 e (b) emissão de Credit Link Notes no montante de US\$ 8,036 mil, com juros 0,25% a.a. acima da Libor, pagos trimestralmente, com vencimento até maio de 2005 e os recursos estão vinculados a operações de crédito, nos termos da Resolução nº 2.921/01, do Conselho Monetário Nacional.

10 – DÍVIDA SUBORDINADA

Representada por recursos captados no exterior no montante de US\$ 50,000 mil (US\$ 50,000 mil em 2002), com juros de 1,55% a.a. acima da Libor, pagos semestralmente, sendo o principal vencível em maio de 2004.

11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Imposto de renda e contribuição social.....	15.691	-	31.666	-
Impostos e contribuições a recolher	6.655	-	6.710	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas.....	7.209	-	3.613	-
Provisão para riscos fiscais.....	-	28.543	-	24.600
Total.....	29.555	28.543	41.989	24.600

12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

A composição de outras obrigações diversas está demonstrada como segue:

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Operações de assunção de obrigações - "import notes" (a).....	409.521	-	1.297.355	-
Marcação a mercado - itens objeto de "hedge" (b)	-	-	-	13.417
Provisão para participação de empregados nos lucros	10.605	-	16.737	-
Provisão para juros sobre capital próprio	21.509	-	11.497	-
Provisão para despesas de pessoal.....	22.914	-	22.321	-
Pagamentos a liquidar.....	5.729	-	4.862	-
Provisão para contingências trabalhistas.....	2.056	-	1.853	-
Diversos	136	-	-	-
Total.....	472.470	-	1.368.042	-

(a) As operações de assunção de obrigações representam obrigações assumidas de terceiros, atualizadas com encargos contratuais variando entre 1,36% e 1,58% a.a., acrescidas de variação cambial e com vencimentos até maio de 2004. Os encargos estão registrados como "despesas com operações de captação no mercado".

(b) Refere-se à diferença entre o valor contratual e o valor de mercado dos itens objeto de "hedge" contabilizados nas contas de repasses de empréstimos no exterior e aplicações em depósitos interfinanceiros.

13 – JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração do Banco deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 24.573 (R\$ 13.030 em 2002). A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 8.355 (R\$ 4.430 em 2002).

14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período é demonstrada a seguir:

	31/12/2002	Adições	Baixas	31/12/2003
Contribuição Social - Art. 18 da MP 2.158-35	6.830	-	2.716	4.114
Provisão para contingências trabalhistas	694	-	182	512
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	260	-	126	134
Provisão para gratificação ...	4.991	1.279	-	6.270
Ajuste positivo de títulos e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado	(10.054)	-	(10.054)	-
Outras provisões temporárias	496	1.226	-	1.722
Total	3.217	2.505	7.030	12.752

Efeito do ajuste a mercado de derivativos debitada ao patrimônio líquido

	31/12/2002	Adições	Baixas	31/12/2003
Total	1.921	-	1.921	-
Total	5.138	2.505	5.109	12.752

Em 31 de dezembro de 2003, os créditos tributários diferidos estão registrados em Outros Créditos Diversos – Circulante, no valor de R\$ 8.638 (R\$ 1.921 em 2002) e Outros Créditos Diversos – Longo Prazo no valor de R\$ 4.114 (R\$ 6.830 em 2002). Em 31 de dezembro de 2002 o valor líquido de R\$ 5.138 está composto por R\$ 8.751 apresentado no ativo e R\$ 3.613 apresentado no passivo.

O valor dos créditos tributários que deixaram de ser constituídos em 31 de dezembro de 2003, correspondia a R\$ 963.

O valor de realização dos créditos e obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de dezembro de 2003 é estimado em R\$ 3.704, como segue:

Exercício	Ativo	Passivo	Líquido
2004	7.134	(7.209)	(75)
2005	3.210	-	3.210
2006	1.444	-	1.444
2007	281	-	281
2008	683	-	683
Total	12.752	(7.209)	5.543
Valor presente - CDI	9.904	(6.200)	3.704

A DIRETORIA

A despesa de imposto de renda e contribuição social foi assim apurada:

	2003	2002
Resultado antes da tributação sobre o lucro ..	70.941	110.644
Encargos (Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 9%)	(24.120)	(37.619)
Ajustes Fiscais ao Resultado Contábil:		
Juros sobre o capital próprio	8.355	4.430
Participações dos empregados nos lucros ...	3.693	5.779
Provisões temporárias	386	1.815
Despesas indedutíveis	(110)	(154)
Outros Valores	33	55
Imposto de renda e contribuição social do período	(11.763)	(25.694)

15 – OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações efetuadas com empresas ligadas (ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.) foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2003	2002
Ativo/(Passivo)		
Instrumentos financeiros derivativos.....	515	2.398
Renda a receber.....	22	54
Depósitos à vista	(4)	(6)
Captação no mercado aberto	(23.910)	(31.800)
Receitas/(Despesas)	2003	2002
Outras receitas operacionais	389	689
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	12.838	(9.878)
Despesas de captação	(47)	(1.419)
Despesas de operação compromissada.....	(5.469)	(2.818)

16 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 2.035 (R\$ 2.185 em 2002).

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2003, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, correspondia a 30,51% do valor do patrimônio de referência (50,41% em 2002).

c) O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) constituído em dezembro de 2001, administrado pela Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (Sulaprev), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida.

O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses. Em 31 de dezembro de 2003, o saldo totalizava R\$ 2.466, a ser amortizado nos 36 meses restantes.

As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2003 totalizaram R\$ 1.099, (R\$ 4.274 em 2002).

d) O Banco vem discutindo judicialmente a exigência de multa sobre operações de câmbio imposta pelo Banco Central do Brasil, no valor de US\$ 1,000 mil, por suposta inobservância das normas cambiais em vigor. Em 31 de dezembro de 2003 não foi constituída provisão para contingência, em razão dos advogados externos julgarem como boas as possibilidades de êxito na ação judicial.

CONTADOR - JULIO MITUO SHINZATO – CRC 1SP095421/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil do ING Bank N.V. Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V., levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de

auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. em 31 de dezembro

de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2004.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015199/O-6

Claudio Gonçalo Longo
Contador CRC 1SP065872/O-1

